CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI Nº 205 27/01/2011



Padrão Oficial da Raça

CHOW CHOW



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: China.

PAÍS PATRONO: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2010.

<u>UTILIZAÇÃO</u>: Cão de guarda e companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Spitz e cães do tipo primitivo.

Seção 5 - Spitz Asiáticos e raças assemelhadas.

Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Chow Chow.

Sergio Meira Lopes de Castro **Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra **Presidente do Conselho Cinotécnico**

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 09 de março de 2015.

CHOW CHOW

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A ascendência do Chow é atribuída à China, onde ele foi mantido como cão de guarda e também usado para a caça. Os Chows têm sido reconhecidos na China por mais de 2.000 anos e estão relacionados aos cães nórdicos do tipo Spitz, contendo também algo do Mastiff. Por causa da política de "portas fechadas" da China para o resto do mundo, os Chows não começaram a aparecer em outros países até por volta de 1800. Ele fez o seu caminho para a Inglaterra em algum momento durante o final do século XVIII e não foi realmente notado na Grã-Bretanha até 1920, com alguns exemplares sendo mostrados na Crufts, em 1925.

<u>APARÊNCIA GERAL</u>: Ativo, compacto, lombo curto e acima de tudo bem equilibrado, de aspecto leonino, digno e orgulhoso; bem estruturado; a cauda é claramente portada sobre o dorso. Deve sempre ser capaz de se mover livremente e não pode ter tanto pelo que impeça as suas atividades ou cause sofrimento em climas quentes. Uma língua preto-azulada é característica.

PROPORCÕES IMPORTANTES: A distância da cernelha ao cotovelo é igual à distância do cotovelo ao chão.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Calmo, bom guardião. Independente, leal e reservado.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

<u>Crânio</u>: Largo e plano.

Stop: Não pronunciado.

REGIÃO FACIAL

<u>Trufa</u>: Grande e larga, sempre preta (com exceção dos exemplares de cor creme ou quase brancos, nos quais a trufa de cor clara é admitida; nos azuis e fulvos, admitese a trufa da mesma cor do pelo (mas a cor preta é preferível em todos os casos).

4

<u>Focinho</u>: De comprimento moderado e largo dos olhos até sua extremidade (nunca pontudo como o da raposa). Bem cheio sob os olhos.

<u>Lábios</u>: Uma boca preta sólida, incluindo o céu da boca e os lábios, com uma língua preto-azulada é o ideal. Entretanto, certa diluição pode ser evidente nas gengivas dos azuis e fulvos e esta diluição pode ser mais pronunciada em cremes e brancos.

<u>Maxilares / Dentes</u>: Dentes fortes e alinhados; maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e sao inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Olhos: Escuros, formato oval, de tamanho médio e limpos. É permitida uma cor correspondente a da pelagem nos azuis e fulvos. Olhos limpos, livres de entrópio; nunca deverão ser penalizados meramente em razão do tamanho.

<u>Orelhas</u>: Pequenas, grossas, extremidades levemente arredondadas; portadas eretas, rígidas e bem afastadas, inseridas acima dos olhos, voltadas para frente, ligeiramente convergentes, o que dá ao cão a expressão característica da raça, de ar carrancudo. Essa expressão jamais deverá ser alcançada pelo efeito de rugas na pele da cabeça.

<u>PESCOÇO</u>: Forte, cheio, sem ser curto, bem inserido nos ombros, ligeiramente arqueado. De comprimento suficiente para portar a cabeça orgulhosamente, acima da linha superior.

TRONCO

Dorso: Curto, plano e forte.

Lombo: Robusto.

<u>Peito</u>: Largo e profundo. Costelas bem arqueadas, mas não em barril.

<u>CAUDA</u>: Inserida alta, portada sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Musculosos e oblíquos.

Cotovelos: Mesma distância entre a cernelha e o solo.

Antebraços: Perfeitamente retos, com boa ossatura.

<u>Patas</u>: Pequenas, redondas, como pés de gato, posicionadas e bem apoiadas nos dedos.

POSTERIORES

Aparência Geral: De perfil, as patas estão diretamente sob a articulação do quadril.

Coxas: Bem desenvolvidas.

<u>Joelhos</u>: Apenas uma ligeira curvatura.

Pernas: Bem desenvolvidas.

<u>Metatarsos</u>: Jarretes bem descidos. A angulação do jarrete para o chão deve parecer reta, nunca flexionando para frente.

<u>Patas</u>: Pequenas, redondas, como pés de gato, posicionadas e bem apoiadas nos dedos.

MOVIMENTAÇÃO: Relativamente curta e saltitante; patas traseiras não se erguem, parecendo roçar o solo, resultando em ação pendular quando vistas de perfil. Seu movimento característico de passadas curtas e saltitantes lhe permite mover-se livremente, sem mancar e com excelente resistência. Os membros anteriores e posteriores deslocam-se em planos paralelos. Os cães devem ser sempre capazes de se moverem livremente e tranquilamente, sem qualquer sinal de sofrimento.

PELAGEM

Pelo: Pode ser áspero ou liso.

• <u>Áspero</u>: Muito abundante, denso, reto e eriçado, **mas não de comprimento excessivo**. A textura do pelo é áspera, com o subpelo suave e lanoso. A pelagem é particularmente densa em torno do pescoço, onde forma uma juba e, na face posterior das coxas, em fartos culotes.

• <u>Liso</u>: Pelo curto, denso, reto, plano, íntegro, não achatado, de textura felpuda como pelúcia.

Qualquer redução artificial do pelo, que altere o contorno natural ou a expressão, deve ser penalizada, **com exceção das patas, que podem ser arrumadas.**

COR: Preto unicolor, vermelho, azul, fulvo, creme ou branco, frequentemente com nuanças, mas sem manchas ou particolor (sob a cauda e na face posterior das coxas a cor é frequentemente mais clara).

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 48 a 56 cm.

Fêmeas: 46 a 51 cm.

<u>FALTAS</u>: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

